

## Internacionalização e Regionalização nas Conferências Mundiais e Regionais de Educação Superior

### Internationalization and Regionalization in World and Regional High Education Conference

Estela Laís Naue Gobatto<sup>1</sup>, Marlice Rubin-Oliveira<sup>2</sup>

#### RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as categorias de internacionalização e regionalização apresentadas nas Conferências Mundiais de Educação Superior (1998, 2009, 2022) e Conferências Regionais de Educação Superior da América Latina e Caribe (1996, 2009, 2022). A pesquisa de caráter qualitativa-exploratória foi realizada a partir de uma análise documental dos seis Documentos das Conferências, e buscou identificar como as duas categorias (internacionalização e a regionalização) foram tratadas. Para tanto foram confeccionados quadros para destacar como as categorias aparecem nos Documentos. A internacionalização e a regionalização estão transformando o cenário mundial da Educação Superior e a forma como se faz ensino na atualidade, salientando a necessidade de conexão entre países e a valorização dos diferentes saberes e modos de fazer ciência ao redor do mundo. Por fim, foi possível observar que a categoria internacionalização foi gradativamente inserida ao logo da história das seis Conferências vinculada principalmente, a ideia de mobilidade e atividades internacionais. Por outro lado, a categoria regionalização sempre teve presença com forte tendência à ideia de integração e solidariedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conferências Regionais e Mundiais de Educação Superior; Internacionalização. Regionalização.

#### ABSTRACT

This research aimed to analyze the categories of internationalization and regionalization presented at the World Conferences on Higher Education (1998, 2009, 2022) and Regional Conferences on Higher Education in Latin America and the Caribbean (1996, 2009, 2022). The qualitative-exploratory research was carried out based on a documentary analysis of the six Conference Documents, and sought to identify how the two categories (internationalization and regionalization) were treated. To this end, tables were created to highlight how the categories appear in the Documents. Internationalization and regionalization are transforming the global scenario of Higher Education and the way teaching is done today, highlighting the need for connection between countries and the appreciation of different knowledge and ways of doing science around the world. Finally, it was possible to observe that the internationalization category was gradually inserted throughout the history of the six Conferences, linked mainly to the idea of mobility and international activities. On the other hand, the regionalization category has always been present with a strong tendency towards the idea of integration and solidarity.

**KEYWORDS:** World and Regional Higher Education Conferences; Internationalization; Regionalization.

## INTRODUÇÃO

O objetivo da pesquisa foi analisar as categorias de internacionalização e regionalização apresentadas nas Conferências Mundiais de Educação Superior e Conferências Regionais de Educação Superior da América Latina e Caribe, a partir da análise dos documentos produzidos ao término das Conferências. As Conferências

<sup>1</sup> Bolsista da Fundação Araucária (inserir nome da Agência de Fomento, se houver). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Brasil. E-mail: elngobatto@gmail.com. ID Lattes: 6464787764774267.

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Ciências Humanas e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Brasil E-mail: rubin@utfpr.edu.br. ID Lattes: 0333386140567227.

Regionais e Mundiais de Educação Superior (ES) organizadas e financiadas pela UNESCO surgem no contexto da virada do século XX, na década de 90. Os eventos se caracterizam pela busca de enfrentamentos aos desafios e dificuldades de ES, para suprir novas demandas que a Educação Superior apresenta nesse novo contexto e se tornaram as principais Conferências de ES no que se refere a sua força política, tornando-se indutoras de políticas públicas e ações institucionais. A pesquisa se justifica principalmente, porque os novos cenários em que a ES está inserida é de um mundo globalizado, que ganha novas dimensões: regional e internacional, ambas dimensões estão intrinsecamente ligadas aos movimentos de geopolíticas mundiais.

A internacionalização é um dos fatores que molda a ES nas últimas três décadas, e pode se considerar um conceito elástico, que varia e agrupa diversos elementos e conceitos. Associa-se a internacionalização, principalmente, a ideia de atividades internacionais entre países e mobilidade de corpos (KNIGHT, 2020). Dentro do que enquadra a internacionalização, se encontra a regionalização, que vincula-se ao seu conceito às ideias de cooperação, harmonização, integração e comunidade, com a ideia de formação de uma identidade regional. Refere-se, sobretudo, a criação e/ou afirmação de uma região delimitada por fatores geográficos, culturais e sociais (KNIGHT, 2020).

A pesquisa se caracteriza por qualitativa-exploratória a partir da análise documental. Foram analisados seis documentos produzidos ao final das seis Conferências e buscou-se identificar como as duas categorias foram tratadas ao longo da história. Para tanto, foram produzidos quadros de análise com os principais destaques e por fim, um quadro síntese que se encontra na próxima seção.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos documentos das Conferências Regionais e Mundiais de Educação Superior foi elaborado um quadro que busca destacar e sintetizar como as categorias internacionalização e regionalização foram apresentadas nas Conferências.

**Quadro 1 – Internacionalização e regionalização nas CRES e CMES**

<b>Conferência</b>	<b>Destaques - Internacionalização e Regionalização</b>
CRES, 1996, Havana, Cuba	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Não aborda a internacionalização;</li> <li>● Processos de globalização e regionalização;</li> <li>● Proposta de investigação e estudo interdisciplinar sobre regionalização, globalização e integração latino-americana e caribenha;</li> </ul>
CMES, 1998, Paris, França	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compartilhar conhecimentos e cooperações internacionais;</li> <li>● Artigo 15. 'Compartilhando conhecimentos e habilidades através de fronteiras e continentes';</li> <li>● Cooperação internacional baseada em solidariedade e suporte mútuo;</li> <li>● Multilinguismo;</li> <li>● Regionalização não abordada;</li> </ul>
CRES, 2008, Cartagena Das Índias, Colômbia	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Internacionalização como fenômeno;</li> <li>● Integração regional;</li> <li>● ENLACES (Espaço de Encontro Latino-americano e Caribenho de Educação Superior);</li> <li>● Promoção da internacionalização solidária do Ensino Superior, fortalecendo programas de cooperação e integração já existentes na região;</li> <li>● Proposta para o CMES de 2009 em Paris citando a Internacionalização;</li> </ul>

<p>CMES, 2009, Paris, França</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Internacionalização = "o processo de integração de uma comunidade internacional, intercultural e/ou global dimensão nas missões, objetivos, funções e entrega do ensino superior" (Knight, 2003);</li> <li>• 3 sub temas amplos: Internacionalização, regionalização e globalização;</li> <li>• Tendência de internacionalização do Ensino Superior;</li> <li>• Cenário em mudança do ensino superior é resultado da aceleração da globalização e internacionalização cada vez maior;</li> <li>• Internacionalização e mobilidade são oportunidades para desenvolvimento de sistemas, instituições e pessoas;</li> <li>• Mobilidade acadêmica;</li> <li>• Cooperação internacional no ES baseada em solidariedade e respeito mútuo;</li> <li>• Internacionalização como um fim em si próprio e não um meio;</li> <li>• Europa como referência de regionalização;</li> <li>• Regionalização das ofertas educacionais como meio para igualdade territorial e facilitar a incorporação de atores locais na Educação Superior;</li> </ul>
<p>CRES, 2018, Córdoba, Argentina</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grande destaque do tema Internacionalização;</li> <li>• Dadas as mudanças e diversidades da Educação Superior na América Latina e Caribe e as exigências da internacionalização é necessário rever os mecanismos de garantia de segurança e qualidade do Estado;</li> <li>• Cooperação internacional solidária e cooperação horizontal (baseada no diálogo intercultural e no respeito a idiossincrasia e identidade dos países participantes);</li> <li>• Internacionalização ≠ Transnacionalização (ligada ao âmbito empresarial);</li> <li>• Motores da internacionalização: política governamental e políticas regionais;</li> <li>• Internacionalização do currículo é a estratégia mais negligenciada do processo de internacionalização;</li> <li>• Mobilidade acadêmica;</li> <li>• Regionalização vinculada à internacionalização e integração regional;</li> <li>• Desenvolvimento sustentável;</li> <li>• ENLACES (Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior);</li> <li>• Reintegração da universidade na sociedade;</li> <li>• Regionalização como uma das principais missões da universidade;</li> <li>• Articulação do ensino, extensão e pesquisa da universidade baseado na regionalização;</li> </ul>
<p>CMES, 2022, Barcelona, Espanha</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destaque nos temas: Tema 5. Mobilidade acadêmica na Educação Superior e Tema 9. Cooperação internacional para potencializar sinergias;</li> <li>• Impacto do COVID-19 na Internacionalização;</li> <li>• Mobilidade acadêmica e mobilidade virtual;</li> <li>• Necessidade das instituições de se adequar a um novo modelo de internacionalização, inclusivo e sustentável, ligado aos direitos digitais (acesso a internet e tecnologia), visando minimizar o fosso digital (digital divide);</li> <li>• Características da internacionalização: compartilhar conhecimento, mobilidade física, cooperação e educação internacional e pesquisa;</li> <li>• Foco no aspecto econômico e comercial;</li> <li>• Dominância eurocêntrica e estadunidense;</li> <li>• Relação Sul-Sul;</li> <li>• Desenvolvimento sustentável e crise climática.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos documentos das Conferências Mundiais e Regionais de Educação Superior (2023).

A temática da internacionalização começa a ser inserida na Área da Educação Superior na década de 80, momento em que começa o processo da internacionalização de passar de uma posição periférica para uma posição central nas agendas políticas, educacionais e econômicas (MOROSINI, CORTE, 2021). No século XX, com a Guerra

Fria, que se estabelece a concepção da politização da internacionalização, em um cenário de mundo globalizado, a internacionalização se torna uma estratégia educacional e comercial (MOROSINI, CORTE, 2021). Os movimentos mundiais atuam sob a internacionalização da ES em diferentes graus, sendo influenciada pelas tendências e políticas vigentes de cada país (MOROSINI, CORTE, 2021). No período de pré-globalização a internacionalização era natural nas universidades e tinham como objetivo passar esta dimensão internacional aos estudantes, entretanto, com as guerras mundiais, a internacionalização da ES passa a se destacar em um panorama geoeconômico e tem se em mente que a internacionalização da Educação Superior é influenciado pelas políticas nacionais que moldam a ES (MOROSINI, CORTE, 2021). Porém, o tema não aparece no Documentos da primeira Conferência Regional de Educação Superior da América Latina e Caribe em 1996, não sendo, a princípio, adicionado na agenda da Conferência.

Em contrapartida, a regionalização é abordada nesta Conferência, vinculada ao processo de globalização e integração regional (CRES, 1996). Ainda na década de 90, na Conferência Mundial de Educação Superior (1998), o termo internacionalização não é introduzido. Entretanto, há ideias que serão posteriormente acrescentadas a temática mais tarde, como a ideia de uma cooperação internacional baseada em solidariedade e reconhecimento, junto com a necessidade de uma dimensão internacional preencher os currículos, processos de ensino e a aprendizagem de ES (CMES, 1998), o que viria a ser enxergado como a internacionalização dos currículos das universidades. Ademais, a regionalização não foi citada nesta Conferência.

Na CRES (2008) a temática da regionalização fica em evidência novamente, atrelado a integração regional, e ambos temas de regionalização e internacionalização são fortemente vinculados entre si (CRES, 2008). Nesta Conferência é abordado o projeto de regionalização criado a partir da CRES (1996), o Espaço Latino Americano Caribenho de Educação Superior (ENLACES), que visualiza a educação como um direito e bem público e vida a colaboração Sul-Sul (MOROSINI, CORTE, 2021).

O termo "internacionalização" também é evidenciado nesta CRES (2008), entendido como um fenômeno global da Área da ES. A internacionalização nesta CRES liga-se à integração regional e projetos de regionalização como o ENLACES, e propõe consolidá-lo como forma de fortalecer a relação entre países da América Latina, Caribe e outras regiões do mundo. Nesse mesmo âmbito busca-se promover a internacionalização solidária de ES na América Latina (CRES, 2008). Por outro lado, a regionalização em si não foi abordada nesta Conferência. No Plano de Ação da CRES (2008) também tem em vista a promoção de uma rede de graduados que já haviam participado de programas de internacionalização em outros países para prosperar a colaboração entre as instituições dos países.

Na CMES de 2009 é possível perceber um eixo temático específico de internacionalização, regionalização e globalização. Assim, é possível observar que neste novo cenário globalizado é essencial manter a garantia da acessibilidade e qualidade da Educação Superior (CMES, 2009). No que diz respeito a regionalização, neste momento a abordagem é focalizada na Europa e processos de regionalização europeus como o Espaço Europeu de Educação Superior (EEES), esses processos constam como inspirações para outros além da Europa (CMES, 2009). Também aborda a necessidade de desconcentração e regionalidade de ofertas educacionais como forma de igualdade territorial e facilita a incorporação de atores locais na ES (CMES, 2009). A

internacionalização também destacada na CMES 2009, é fortemente ligada à mobilidade acadêmica, e neste momento vista como um fim em si própria, não mais um meio, e é reconhecida como um tópico e desafio emergente desde a CMES de 1998 (CMES, 2009).

Na última CRES, em 2018, a internacionalização ganha ainda mais destaque e passa de um termo incorporado a outros tópicos, para um tópico em si, como uma nova necessidade para a Educação Superior na realidade globalizada (CRES, 2018). Neste contexto, a internacionalização além de ser uma forma de enfrentar a globalização, é pautada em uma cooperação horizontal, de respeito entre países. Igualmente acrescenta-se a relevância da mobilidade dentro da internacionalização (CRES, 2018).

Se tratando da regionalização, conjuntamente com a internacionalização, ambas estão direcionadas às propostas da Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Do mesmo modo, é colocado novamente a importância do ENLACES e como a universidade precisa se reintegrar à sociedade, portanto, recomenda-se que as universidades articulem o ensino, pesquisa e extensão baseando-se na regionalização (CRES, 2018).

Por conta da pandemia do COVID-19, a internacionalização apresentada na CMES de 2022 possui novas nuances, como a mobilidade acadêmica ganhando a noção de mobilidade virtual e as estratégias virtuais de internacionalização durante a pandemia (CMES, 2022). Por conta desta nova realidade após a pandemia, as universidades precisam de estratégias de internacionalização sustentáveis que antepõem a qualidade, equidade e acessibilidade, para utilizar com eficácia as ferramentas online (CMES, 2022). Outra problemática presente nesta Conferência é a dominância eurocêntrica e estadunidense vigente na internacionalização (CMES, 2022).

Ademais, a regionalização é apresentada na CMES 2022 sob perspectiva da crise climática, e consta que a promoção da regionalização também é a promoção da sustentabilidade, e em conjunto da internacionalização, também é abordada a mobilidade acadêmica em relação a regionalização (CMES, 2022). Nesta Conferência reforça-se a ideia da regionalização da Educação Superior como meio de cooperação nas relações Sul-Sul (CMES, 2022).

Por fim, cabe ressaltar que a categoria internacionalização foi inserida com força e destaque ao longo da história das seis Conferências vinculada, principalmente, à ideia de mobilidade e atividades internacionais. Por outro lado, a categoria regionalização sempre teve presença com forte tendência à ideia de integração e solidariedade.

## Considerações Finais

A pesquisa teve o objetivo de analisar as categorias de internacionalização e regionalização da Educação Superior, a partir da análise dos seis documentos das Conferências Regionais e Mundiais de Educação Superior. É possível perceber no processo de análise que a internacionalização é marcada por dois pontos principais: a mobilidade acadêmica e as atividades internacionais. Em contrapartida, a regionalização também pode se apresentar como forma de internacionalização, porém voltada à integração regional e a uma região específica. Esses dois conceitos são interligados e proporcionam oportunidades para as instituições de Educação Superior se tornarem mais inclusivas e relevantes local e globalmente. Na atualidade, os dois conceitos estão modificando o cenário mundial da Educação Superior e no Brasil esta realidade vem se intensificando com mais forças em políticas e ações institucionais governamentais.

## Agradecimentos

Agradeço a Universidade Tecnológica Federal do Paraná por criar um ambiente propício para oportunidades como esta. Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa. E agradeço, em especial, a professora e orientadora Marlize Rubin-Oliveira por todo acolhimento e auxílio. Ao GEU/UTFPR (Grupo de Estudos sobre Universidade) espaço de estudos e reflexões.

## Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.

## REFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CRES). 1996. Declaração. Havana, Cuba.

CONFERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CRES II). 2008. Declaração. Cartagena das Índias, Colômbia.

CONFERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CRES III). 2018. Resumos Executivos. Córdoba, Argentina.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação. 1998. Paris, França.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Relatório final. 2009. Paris, França.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. 2022. Tema 5 e Tema 9. Barcelona, Espanha.

KNIGHT, Jane. Internacionalização da Educação Superior: Conceitos, tendências e desafios. 2ª edição. São Leopoldo. Oikos Editora. 2020.

MOROSINI, Marília; CORTE, Marilene Gabriel Dalla. Internacionalização da Educação Superior. IN: MOROSINI, Marília. Enciclopédia Brasileira de Educação Superior. V.01. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. p. 35-73.